

**9º
ANO**

AVALIAÇÃO 8



NOME: _____

ESCOLA: _____

DATA: ____/____/____

Leia o texto para responder as questões 1 e 2.

O VELHO DO ESPELHO

Por acaso, surpreendo-me no espelho: quem é esse que me olha e é tão mais velho do que eu? Porém, seu rosto... é cada vez menos estranho...

Meu Deus, meu Deus... parece...

5 Meu velho pai – que já morreu!

Como pude ficarmos assim?

Nosso olhar – duro – interroga:

“O que fizeste de mim?”

Eu, Pai?! Tu é que me invadiste,

10 Lentamente, ruga a ruga...

Que importa?! Eu sou, ainda,

Aquele mesmo menino teimoso de sempre

E os teus planos enfim lá se foram por terra.

Mas sei que vi, um dia – a longa, a inútil guerra!

15 Vi sorrir, nesses cansados olhos,

um orgulho triste...

1. No verso “Como pude **ficarmos** assim?” (l. 6) o emprego da palavra em negrito

(A) destaca a irritação do homem ao perceber a chegada da velhice.

(B) indica a dificuldade do eu-lírico para usar a linguagem corretamente.

(C) realça a associação entre o filho envelhecido e seu pai, já morto.

(D) reforça o sentimento de saudade que o filho sentia de seu pai.

2. Em “Meu Deus, meu Deus... parece...” (l. 4), as reticências foram usadas para

(A) deixar o sentido da frase em aberto.

(B) expressar a continuidade de uma ação.

(C) indicar interrupção do pensamento.

(D) representar a hesitação do eu-lírico.

QUINTANA, Mário. *80 anos de poesia*. Rio de Janeiro: Globo, 1986.

Para responder as questões 3 e 4, leia o texto abaixo.

HAGAR, O TERRÍVEL



Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-hagar.gif>> Acesso em: 10.set.2016

3. O que faz esse texto ficar engraçado é o fato de
(A) a Helga expulsar o Hagar de casa para receber sua mãe.
(B) a sogra do Hagar irritá-lo toda vez que lhe faz uma visita.
(C) o Hagar dar mais importância ao balé do que à sua sogra.
(D) o Hagar inventar outra desculpa estúpida e sair de casa.

4. Em “**Mas**, se vocês me dão licença...” (2º quadrinho), a palavra destacada indica ideia de
(A) adversidade.
(B) condição.
(C) explicação.
(D) finalidade.

Leia o texto para responder as questões 5 e 6.

PALAVRAS QUE ENCOBREM A REALIDADE

“Entre a população mais pobre do Zimbábue, a Aids nem sequer é nominada. É chamada simplesmente de iyoyo, ou ‘a coisa’ – um mal-estar misterioso associado a definhamento, febre e infecções.” O trecho, publicado na revista “Veja”, exemplifica um curioso comportamento humano: evitar o proferimento de palavras que se referem a assuntos considerados tabus – nome dado àquilo que é sagrado ou proibido – a tudo que, tido como “impuro”, é passível de reprovação ou de perseguição numa sociedade.

Morte, velhice, doença e práticas sexuais são tabus entre nós. A Aids, doença incurável transmitida por contato sexual, é duplamente alvo de tabu – possível motivo de “aidético” já ter perdido terreno para “soropositivo”.

Manda a boa educação que se diga “idoso” ou “de idade” no lugar de “velho”. Melhor dizer “deficiente físico” do que “aleijado”. As parteiras que faziam abortos eram as “tecedeiras de anjos”

Essa forte relação das coisas com as palavras é estudada pela semântica. Para camuflar o inconfessável, costuma-se fazer a troca de uma palavra “proibida” por uma de sentido atenuado. É também o artifício de quem não prima pela boa-fé. Ao dizer que o fulano não é dos mais inteligentes, nega-se a qualidade para afirmar de maneira mais suave o defeito.

As baixas de civis no Afeganistão têm sido chamadas de “efeitos colaterais” da guerra. Na era neoliberal, as empresas sofrem processos de “racionalização” – termo que, em geral, visa ao fugaz disfarce da realidade de quem perderá o salário no fim do mês.

CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Folha de São Paulo, 29. Nov. 2001. (fragmento)

5. O argumento usado para comprovar a tese defendida nesse texto é:

- (A) “Tabus – nome dado àquilo que é sagrado ou proibido – a tudo que, tido como ‘impuro’, é passível de reprovação ou de perseguição numa sociedade.” (l. 4 a 6)
- (B) “Manda a boa educação que se diga ‘idoso’ ou ‘de idade’ no lugar de ‘velho’. Melhor dizer ‘deficiente físico’ do que ‘aleijado’.” (l. 10 e 11)
- (C) “Para camuflar o inconfessável, costuma-se fazer a troca de uma palavra ‘proibida’ por uma de sentido atenuado.” (l. 13 e 14)
- (D) “Ao dizer que o fulano não é dos mais inteligentes, nega-se a qualidade para afirmar de maneira mais suave o defeito.” (l. 15 e 16)

6. Nesse texto, o recurso de estilo empregado para suavizar o sentido de palavras ou expressões consideradas reprovadas é chamado de

- (A) comparação.
- (B) eufemismo.
- (C) hipérbole.
- (D) neologismo.

Leia o texto para responder as questões 7 e 8.

TEXTO 1: PLANTAR OU NÃO PLANTAR TRANSGÊNICOS?

Decidir se as plantas transgênicas são boas ou não é simples. Em primeiro lugar, não há uma resposta definitiva. Dados e resultados às vezes conflitantes são também apresentados pelos diferentes grupos de pessoas, entre cientistas, ambientalistas, representantes de multinacionais pró-transgênicos, representantes de multinacionais de sementes convencionais, religiosos, produtores, parlamentares etc. Pesquisas isoladas já demonstraram tanto benefícios quanto malefícios de determinados tipos de transgênicos para a saúde e para o meio ambiente. No entanto, nenhuma destas pesquisas foi conclusiva em relação aos transgênicos como um todo. Aqui, buscamos sintetizar alguns dos principais argumentos usados a favor e contra os transgênicos, para você refletir sobre o assunto.

10	Argumentos a favor dos transgênicos	Argumentos contra os transgênicos
	- Com o aumento populacional, os transgênicos podem ser uma ferramenta para reduzir a fome no planeta.	- Os transgênicos não vão resolver a questão da fome, pois o que a causa é a má distribuição das riquezas.
15	- Nunca se fizeram tantos testes para averiguar possíveis problemas como se fez com os transgênicos.	- A técnica não é segura; não há controle total para se saber exatamente onde são inseridos os genes.
	- Se os transgênicos fossem causar problemas de saúde, isto já teria sido observado nos Estados Unidos, onde são usados transgênicos há mais de uma década.	- Os transgênicos podem causar problemas de saúde, como superalergias, que poderão se manifestar em longo prazo.
20		

Disponível em: <www.museudavida.fiocruz.br> Acesso em: 10.set.2016. (fragmento)

TEXTO 2: OS ORGANISMOS TRANSGÊNICOS

Embora os cultivos de plantas transgênicas sejam, de longe, os que causam mais polêmicas, os transgênicos são usados também em outras áreas. Também chamados organismos geneticamente modificados (OGMs), eles existem desde os anos 1970, quando começaram a ser obtidos e usados para a pesquisa científica.

5	Para entender melhor o que são os transgênicos e como são feitos, precisamos saber o que são as células. Todos os seres vivos, plantas ou animais, são formados por células. Nosso corpo tem trilhões delas. Os transgênicos são seres vivos criados artificialmente com técnicas que permitem transferir genes de um organismo para outro, o que pode alterar ou até anular algumas características antes inexistentes naquele ser vivo. A ideia é que, assim, poderiam ser
10	transferidas para determinadas plantas características consideradas desejáveis como resistência a pragas e a herbicidas, tolerância a secas, maior conteúdo nutricional etc.

Disponível em: <www.museudavida.fiocruz.br> Acesso em: 10.set.2016. (fragmento)

7. Comparando os textos 1 e 2, percebe-se que

- (A) ambos divergem sobre os benefícios dos transgênicos à saúde das pessoas.
- (B) no texto 1 o autor defende a ideia de que plantar transgênicos é perigoso.
- (C) no texto 2 apontam-se argumentos a favor e contra plantar transgênicos.
- (D) o texto 2 tem por objetivo informar sobre a origem das plantas transgênicas.

8. A frase que expressa a principal informação do texto 1 é:

- (A) A decisão acerca de se plantar ou não os transgênicos não é algo simples.
- (B) Não há uma resposta definitiva sobre o plantio e consumo dos transgênicos.
- (C) Os transgênicos não vão resolver a questão da fome, que afeta todo o mundo.
- (D) Se os transgênicos fossem causar problemas de saúde, isto já teria sido observado.

Para responder as questões 9 e 10, leia o texto abaixo.

GABARITO SERIA TRANSMITIDO POR MENSAGENS DE TEXTO

Alunos são flagrados com celular nos sapatos em vestibular no Rio

Alfredo Junqueira

A polícia do Rio de Janeiro prendeu quatro estudantes que tentavam fraudar o vestibular de medicina da Universidade Gama Filho. Antonio Luiz de Argolo Filho, 23, Diogo Lécio Dupin Zwan, 24, Jane Lopes Soares, 23, e Renata Bispo Arruda, 21, foram flagrados com celulares escondidos na palmilha dos sapatos.

5 O esquema foi desmontado a partir de uma informação do Disque-Denúncia. O delegado Luiz Antonio Ferreira explicou que três dos quatro estudantes foram abordados através do Orkut, página de relacionamentos da Internet. A quadrilha analisava o perfil dos usuários e entrava em contato quando encontrava pessoas com perfil adequado para o golpe. O acordo era fechado pelo telefone.

10 Ainda segundo o policial, todos são de fora do Rio. Jane morava em Rondônia e já era estudante do 5º período de medicina de uma faculdade da Bolívia. A quadrilha teria cobrado entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil pela transmissão do gabarito do exame por meio de mensagens de texto. A polícia ainda não sabe quem são os responsáveis pelo golpe.

15 Dos quatro estudantes presos, apenas Renata negou que pretendia fraudar o exame. Segundo Ferreira, ela confessou que foi abordada pela quadrilha, mas alegou que havia desistido do plano. A polícia encontrou um celular e uma caneta para anotar o gabarito em seus sapatos.

Todos foram indiciados por estelionato e, se condenados, poderão pegar até cinco anos de prisão.

Folha de S. Paulo, 30.jan.2006. (fragmento)

9. De acordo com o texto, dos quatro estudantes presos, os que tinham a mesma idade eram

- (A) Diogo Lécio e Luiz Antonio.
- (B) Gama Filho e Renata Bispo.
- (C) Jane Lopes e Antonio Luiz.
- (D) Renata Bispo e Antonio Luiz.

10. Quanto ao gênero, esse texto é classificado como

- (A) crônica.
- (B) editorial.
- (C) informativo.
- (D) notícia.

Para responder as questões 11 e 12, leia o texto abaixo.

SAIBA COMO PROCEDER NO CASO DE UM TERREMOTO

Algumas atitudes antes e depois de um terremoto podem reduzir o risco de haver ferimentos. Preparar-se para esse tipo de situação ajuda a tomar providências mais rápido e evita problemas posteriores. Veja algumas recomendações:

Durante o terremoto

- 5
- Ao sentir o tremor, abrigue-se. Batentes de porta e paredes centrais são menos propensas a desabar, portanto é mais seguro ficar nesses locais e longe de janelas e paredes externas;
 - Tente manter distância de móveis altos com risco de cair, como estantes, e cuidado com objetos de vidro sobre eles;
 - Se estiver na rua, tente ficar longe de prédios e muros;

Depois do terremoto

- 10
- Esteja preparado para um possível novo terremoto. Tremores subsequentes costumam ser menos intensos que o principal, mas podem derrubar estruturas que já estavam enfraquecidas;
 - Se estiver em casa e sentir cheiro de gás, desligue a válvula e abra as janelas imediatamente. Não tente acender a luz ou aparelhos elétricos e, se houver curto-circuito, desligue a chave geral. Se algum cano estourar, feche o registro. Vá para a rua e só volte após a autorização de algum bombeiro ou profissional habilitado;
- 15
- Se você tem filhos pequenos, explique à criança que o terremoto é um evento natural e que não foi culpa de ninguém. Explique que não se trata de uma situação permanente e encoraje a criança a expor seus medos.

20

Disponível em: <<http://www.saiba-como-proceder-no-caso-de-um-terremoto.htm>>. Acesso em: 10 set. 2016.

11. O pronome “eles” (l. 9) refere-se a

- (A) janelas e paredes.
- (B) móveis altos.
- (C) objetos de vidro.
- (D) prédios e muros.

12. O objetivo principal desse texto é

- (A) convencer sobre uma ideia.
- (B) dar instruções para o leitor.
- (C) informar sobre um assunto.
- (D) noticiar um fato importante.

Leia o texto e responda as questões 13 e 14.

QUANDO A DESGRAÇA DÁ LUCRO

Desamparo, doença, dor. O sofrimento dá lucro nos novos shows de auditório. As mais variadas formas de padecimento físico, econômico e moral fazem dinheiro em programas como "Hora da Verdade", na Bandeirantes, e "Canal Aberto", na Rede TV!. As deformidades e o desespero se juntam para garantir uma audiência que, embora não seja grande coisa, consegue atrair anúncios de remédios e similares. Retorno garantido.

Os que não têm mais a quem recorrer, os desenganados sociais, ali comparecem para implorar a atenção que lhes é devida. E, inacreditável, ainda pagam um preço: fazem o papel de atração exótica. Eles não cobram cachê, "atuam" de graça e, sem saber, fazem girar os muitos zeros da caixa registradora da máquina de humilhar (máquina travestida de ajuda humanitária). Quando muito, ganham um pacote de mantimentos, uma consulta médica, uma promessa de político. A produção é baratíssima, e o faturamento comercial é cada vez mais alto. Tanto que as atrações do gênero vão se multiplicando em sua primavera macabra.

E vão se superando. A sensação é de que Ratinho ficou reduzido a um inofensivo animador de aniversário de criança, algo como uma Xuxa de gravata, ou uma Eliana de bigodes. "Hora da Verdade", de Márcia Goldschmidt, transforma em show o garoto que tem "escamas na pele" e precisa viver dentro da banheira, faz suspense da tristeza da mãe que carrega numa caixa de papelão o que afirma serem os ossos do filho. Extrapolam seguidamente a barreira do grotesco. E por que não? Por que não extrapolar? Que razão teriam para poupar seus convidados de mais exposição? Respeito? Ora, no livro-caixa da TV brasileira, o mesmo livro em que o infortúnio dos humildes é sinônimo de lucro, respeito humano está virando sinônimo de prejuízo.

Dirão os defensores do sensacionalismo sentimental que esses programas "ajudam" os que neles se submetem à invasão dos holofotes. É verdade que "ajudam". Mas essa ajuda não é sequer esmola: é apenas um investimento, e desprezível. Dirão, também, que há programas semelhantes nos países mais ricos e que, logo, a pobreza brasileira nada tem a ver com isso. Acontece que, nos países ricos, menos desiguais que o nosso, onde há direitos mínimos assegurados, atrações assim mal passam de uma excentricidade estética, ainda que de gosto duvidoso. Aqui, são mais um fator de degradação social. Reforçam um preconceito atávico entre nós: o de que a "gente humilde" deve suportar qualquer vexame por um prato de comida. Como se houvesse duas dignidades no Brasil: a dos ricos e a dos pobres.

É o preconceito de classe que faz com que espetáculos tão grosseiros pareçam cômicos aos nossos olhos. Ou talvez me falte senso de humor.

BUCCI. Eugênio. Folha de S. Paulo, 25.nov.2001/TV folha

13. Esse texto trata principalmente sobre

- (A) a batalha dos programas de TV para reduzir custos de produção.
- (B) a exploração da miséria e do sofrimento em programas de TV.
- (C) o lançamento de um programa de auditório na TV brasileira.
- (D) os programas de auditórios com maiores índices de audiência.

14. A expressão “girar os muitos zeros” (l. 8 e 9) foi usada para indicar o

- (A) aumento nos custos da produção dos shows.
- (B) faturamento dos programas sensacionalistas de TV.
- (C) lucro das empresas com anúncios de remédios.
- (D) pagamento pela participação nos programas.

Para responder as questões 15 e 16, leia o texto abaixo.

AMIGOS

Os dois eram grandes amigos. Amigos de infância. Amigos de adolescência. Amigos de primeiras aventuras. Amigos de se verem todos os dias. Até mais ou menos os 25 anos. Aí, por uma destas coisas da vida – e como a vida tem coisas! – passaram muitos anos sem se ver. Até que um dia... Um dia se cruzaram na rua. Um ia numa direção, o outro na outra. Os dois se olharam, caminharam mais alguns passos e se viraram ao mesmo tempo, como se fosse coreografado. Tinham-se reconhecido.

— Eu não acredito!

— Não pode ser!

Caíram um no braço do outro. Foi um abraço demorado e emocionado. Deram-se tantos tapas nas costas quantos tinham sido os anos de separação.

— Deixa eu te ver!

— Estamos aí.

— Mas, você está careca!

— Pois é.

— Aquela cabeleira.

— Fazia um sucesso.

— Puxa. Deixa eu ver atrás.

Ele se virou para mostrar a careca atrás. O outro exclamou:

— Completamente careca!

— E você?

— Espera aí. O cabelo está todo aqui. Um pouco grisalho, mas firme.

— E essa barriga?

— Barriga, eu?

— Me cuido mais que você.

— Eu faço ginástica, meu caro. Corro todos os dias. Tenho uma saúde de cavalo.

— É. Só falta a crina.

— Pelo menos não tenho barriga de baiana.

— Claro, claro. Vai ver você tem cabelo e eu é que não estou enxergando.

— Cabelo outra vez! Eu, se fosse você, procurava um médico.

— Vá você, que está precisando. Se bem que velhice não tem cura.

— Quem é que é velho?

— Ora, faça-me o favor...

— Velho é você.

— Você.

— Ruína humana.

— Múmia.

— Ah, é? Ah, é?

— Cacareco! Ou será cacareca?

— Saia da minha frente!

Separaram-se, furiosos. Inimigos para o resto da vida.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Comédias da Vida Privada. Porto Alegre: L&PMivro, 1996. (Fragmento)

15. O conflito dessa narrativa começa quando um dos amigos

- (A) chama o outro de careca.
- (B) critica a barriga do outro.
- (C) diz que o outro está cego.
- (D) lembra o apelido do outro.

16. No trecho “— Vá você, que está precisando. Se bem que velhice não tem cura.” (l. 30) utilizou-se a linguagem

- (A) formal.
- (B) informal.
- (C) regional.
- (D) técnica.

Leia o texto e responda a questão 17.

HAGAR, O TERRÍVEL



Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-hagar.gif>> Acesso em: 10.set.2016

17. No final da tirinha percebe-se que o Hagar

- (A) demonstrou sua preocupação em deixar Helga sozinha em casa.
- (B) irritou-se com Helga porque ele queria sair com seu amigo Eddie.
- (C) mudou de ideia por ter ficado com medo da reação de Helga.
- (D) pensou sobre a pergunta de Helga, mas contrariou o desejo dela.

Leia o texto para responder as questões 18 e 19.

TEXTO 1: NÍVEL DO MAR CRESCE 0,5 CM EM 5 ANOS

Em apenas cinco anos, 2 trilhões de toneladas de gelo da Groelândia, Alasca e Antártida derreteram e elevaram o nível do mar em 0,5 centímetro. Os dados da Nasa, a agência espacial americana, foram apresentados simultaneamente ao anúncio das Nações Unidas. Desde que os cálculos começaram a ser feitos em 1850, esta é a década mais quente de que se tem notícia, com impacto também para o Brasil.

Em todo o mundo, o impacto dessas mudanças climáticas vem sendo sentido de forma diferente. Alguns países europeus vivem verões tropicais, enquanto o inverno foi menos frio na Escandinávia. Já na América do Sul, a Argentina registrou as temperaturas mais baixas.

Os fenômenos extremos ainda são exemplificados na ONU, com a alta em julho deste ano de 3 graus Celsius na Argentina, Paraguai, Bolívia e sul do Brasil, em relação à média climática do mês de julho. No Caribe, os furacões continuam a aumentar de intensidade.

O Estado de S. Paulo, São Paulo, 17. dez. 2008. (fragmento)

TEXTO 2: CHUVA NO NORTE, SECA NO SUL

Enquanto enchentes castigam cidades do Norte e do Nordeste, a Região Sul sofre com a pior estiagem dos últimos dez anos. Um terço dos municípios do Rio Grande do Sul, cerca de 180 cidades, já decretou estado de emergência devido à seca que afeta 1 milhão de pessoas. Pequenos agricultores e criadores de gado foram os mais prejudicados. Em Erechim, a 362 quilômetros de Porto Alegre, a falta de chuva deixou a barragem da cidade com aparência de deserto. Um racionamento obriga os moradores a ficar até 14 horas por dia sem fornecimento de água. Em Santa Catarina, o governo estadual liberou R\$ 1 milhão para a distribuição de água nas áreas afetadas. No Paraná, agricultores anunciaram um prejuízo de R\$ 4,3 milhões.

Época, São Paulo, Ed. 573. 11.mai. 2009. (fragmento)

18. Os textos 1 e 2 assemelham-se em relação

- (A) à data da sua publicação.
- (B) à finalidade de informar.
- (C) ao assunto de que tratam.
- (D) ao uso da informalidade.

19. No trecho “Desde que os cálculos começaram a ser feitos” (texto 1, linhas 3 e 4), a expressão destacada indica ideia de

- (A) condição.
- (B) explicação.
- (C) finalidade.
- (D) tempo.

Leia o texto para responder a questão 20.

O SENHOR DE TODOS OS RIOS

5 Descoberto pelo espanhol Francisco de Orellana no ano de 1541, o Rio Amazonas é um corpo de água impressionante e cheio de superlativos. É o primeiro do mundo em termos de volume – despeja no mar cerca de 175.000 metros cúbicos de água por segundo, um quinto de toda a água doce jogada nos oceanos. É, também, o segundo em extensão, atrás apenas do Nilo, na África. Prolonga-se por aproximadamente 6.400 quilômetros, a distância de Nova York a Roma. Com seus mais de 1.000 afluentes, forma ainda a maior bacia hidrográfica do globo, cobrindo uma área de mais de 7 milhões de quilômetros quadrados, estendendo-se pelos territórios de Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia e Brasil, onde o Amazonas deságua no Atlântico, perto da Ilha de Marajó. Por cruzar tantas fronteiras nacionais, o rio tem várias

10 denominações locais, como Marañon, perto de Iquitos, no Peru. O Amazonas – nome dado em referência às mitológicas guerreiras que teriam sido avistadas por Orellana – é tão grandioso que só recentemente os cientistas conseguiram determinar o local exato de seu início. O rio toma corpo a partir de um fio d'água situado no Monte Nevado Mismi, de 5.600 metros de altura, no sul do Peru.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Detalhes. São Paulo: Circulo do Livro, 2003.

20. Segundo o texto, o local onde o Rio Amazonas nasce fica a

- (A) 1.000 metros de altura.
- (B) 5.600 metros de altura.
- (C) 6.400 metros de altura.
- (D) 175.000 metros de altura.

Leia o texto para responder as questões 21 e 22.

O FUTURO COMEÇA AQUI

Estudar, defender e divulgar os Direitos Humanos é tarefa contemporânea de todo cidadão, porque esses são fundamentais para a existência e a coexistência humanas, e principalmente para a paz e o bem-estar de todos no futuro. Eles expressam aquelas tradições de tolerância encontradas em quase todas as culturas religiosas do mundo. A miséria e o analfabetismo em massa andam de mãos dadas, e são questões de direitos humanos tão importantes quanto a liberdade de expressão. E é desta última que me utilizo para afirmar que a existência da miséria e do analfabetismo é tão grave quanto a proibição da liberdade de expressão.

A miséria que aflige mais da metade da população mundial não pode mais ser vista como uma coisa normal, porque assim deve ser, mas sim como um problema universal que precisa por todos ser resolvido, antes que cheguemos ao ponto de ruptura.

Há poucos dias, o noticiário da televisão divulgou números impressionantes acerca da miséria, tão impressionantes quanto pouco prováveis, infelizmente, porque os números divulgados parecem não corresponder à realidade, sendo esta ainda mais cruel. Informaram que há 30 milhões de pessoas vivendo em estado de miséria absoluta, mas, dizem que há mais, muito mais.

O país que permite crianças em lixões, a existência de 30 milhões de miseráveis, e que mata de fome e desesperança os seus velhos aposentados é um país que transmite o hediondo sentimento comum, e cada vez mais forte, de que estamos todos participando de um mesmo destino cruel que vai nos levar ao banquete supremo da civilização, o da decadência.

Às vezes pensamos em fazer o bem na Terra, mas, com tantas responsabilidades em casa, no trabalho e nos negócios, os homens estão sempre em roda-viva. Só que, sem fazer o bem, não há sentido na vida.

A vontade com amor requer força de vontade e determinação de amar, a maior provação de um homem. É fazendo o bem que encontraremos a única e verdadeira felicidade. É nesse sentido que parece caminhar a humanidade, porque, de outra forma, estaremos apenas voltando para o abismo do medo e da violência que se abriu em eras passadas, e que permaneceu aberto no século passado.

REBELLO, Wanderley. Quem está escrevendo o futuro? Brasília: Letraviva, 2000. (fragmento)

21. A tese defendida nesse texto está expressa na frase:

- (A) “A existência da miséria e do analfabetismo é tão grave quanto a proibição da liberdade de expressão.” (l. 7 e 8)
- (B) “Números divulgados no noticiário informaram que há 30 milhões de pessoas vivendo em estado de miséria absoluta.” (l. 15 e 16)
- (C) “Estamos todos participando de um mesmo destino cruel que vai nos levar ao banquete supremo da civilização, o da decadência.” (l. 19 e 20)
- (D) “Às vezes pensamos em fazer o bem na Terra, mas, com tantas responsabilidades em casa, no trabalho e nos negócios, os homens estão sempre em roda-viva.” (l. 21 e 22)

22. A palavra “**eles**” (l. 3) refere-se aos

- (A) direitos humanos.
- (B) lixões brasileiros.
- (C) miseráveis do Brasil.
- (D) velhos aposentados.

Para responder as questões 23 e 24, leia o texto abaixo.

AS GRANDES QUESTÕES DO ADOLESCENTE

“É comum a reação de perplexidade diante das mudanças do corpo”, diz Rosely Sayão. [...] Muitas vezes surgem insegurança e preocupação com o que os outros vão pensar. Trancados horas no quarto, ficam “descobrimdo” o novo corpo. Porém, puberdade não é sinônimo de adolescência.

5 Ele não sabe mais quem é: deixa de ser criança para ser adulto, mas ainda não o é. Por isso a necessidade de experimentar tudo, no que se refere a formas de pensar e de agir. Então, ele muda de opinião facilmente, procura as primeiras experiências sexuais ou testa novos estilos de música.

10 Como querem experimentar tudo, eles ficam confusos e angustiados quando é preciso fazer escolhas. Escolher significa perder uma opção que se queria tanto quanto a outra, e eles ainda não sabem abrir mão do que querem.

15 Às vezes, sem motivo aparente, age de forma agressiva porque acha que, se for tranquilo, os pais não vão dar ouvidos, então ele exagera. É uma forma de dizer: não me trate como criança, me ouça. Bater a porta, gritar em vez de falar, trancar-se no quarto e ficar horas sem falar com ninguém são atitudes que expressam insegurança.

Superando desafios, ele consegue se autoafirmar perante o grupo e os pais. Sente-se um sujeito melhor, mais útil. Por isso, muitas vezes, ele tenta dirigir aos 15, beber aos 16, aprender a tocar vários instrumentos ou praticar vários esportes competitivos, apenas pelo desafio.

20 O adolescente é movido pela paixão, é impulsivo. O que importa é o que está ao seu alcance no momento. Eles querem sempre tirar o máximo de cada coisa que fazem: “amanhã” é muito longe para eles.

Questionar os pais, e, na grande parte dos casos, ser do contra confere ao jovem sensação de autoconfiança, de ser mais “dono de si”. Ser do contra também confere mais peso à sua opinião.

Folha de S. Paulo, 4/7/2002.

23. No segundo parágrafo, a característica dos adolescentes destacada pelo autor é a

- (A) agressividade repentina.
- (B) busca da identidade.
- (C) mudança fisiológica.
- (D) tomada de decisões.

24. A expressão “**confere mais peso**” (l. 23 e 24), nesse texto significa

- (A) averiguar.
- (B) desmentir.
- (C) reforçar.
- (D) verificar.

Para responder as questões 25 e 26, leia o texto abaixo.

A MENINA PICHADORA

Jô Hallack, Nina Lemos, Raq Affonso

5 “Ideologia, eu quero uma pra viver”. A frase do Cazuza pode parecer idiota, mas não é. A gente precisa, sim, acreditar em algo. Mesmo que seja em uma coisa que quase todo o resto do mundo ache boba, como, por exemplo, a pichação. Caroline Pivetta da Mota, 23, acredita nisso. Tanto que, ao ser presa, logo depois de pichar a Bienal de São Paulo com os seus amigos, gritou: “E viva o picho!”.

10 O que interessa: Carol está há quase 50 dias presa em São Paulo. Atenção. Ela era a única menina do grupo. E é a única que está presa. Os caras correram e conseguiram se safar. Um deles também foi preso, mas responde processo em liberdade. Achamos que ela ainda estar presa por fazer uma pichação em uma bienal de arte cujo tema era o vazio é um absurdo. Se é vazio, que se ocupe. E vamos discutir sobre pichação depois, com calma. O que achamos com certeza é que cada um se expressa como pode.

15 Escrevemos um pouco sobre isso no blog e tomamos um susto. Recebemos comentários de pessoas dizendo que a menina merece “apodrecer na cadeia” e por aí vai. E tem gente muito decepcionada com a gente só porque pensamos que uma menina não deve ficar presa por ser, no máximo, inconsequente. E quem às vezes não é? Mas a turba quase nos engoliu.

20 Dizem que queremos que a menina seja solta porque nunca tivemos o muro da nossa casa pichado. Essa acusação é chocante. Desde quando a gente defende só aquilo que atinge o nosso umbigo? Não, nunca tivemos muros pichados. Mas nem por isso deixamos de nos interessar sobre o caso da menina que disse aqui nesta mesma Folha que queria protestar contra “o fato de muitas pessoas não terem acesso àquilo tudo que significa uma bienal”.

Mas, bem, agora, nós que seremos pichadas. Mas faz parte do risco de quem acredita em liberdade de expressão. Podem vir. A gente encara.

Folhateen, 15/12/2008.

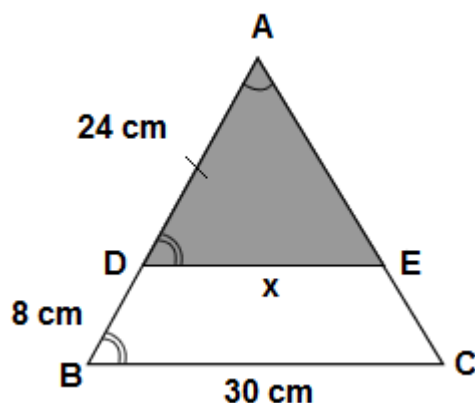
25. A frase que expressa uma opinião apresentada nesse texto é

- (A) “Carol está há quase 50 dias presa em São Paulo.” (linha 6)
- (B) “Escrevemos um pouco sobre isso no blog e tomamos um susto.” (l. 12)
- (C) “... uma menina não deve ficar presa por ser, no máximo, inconsequente.” (l. 14 e 15)
- (D) “Desde quando a gente defende só aquilo que atinge o nosso umbigo?” (l. 17 e 18)

26. Os autores do blog se assustaram depois de escreverem sobre a pichação de Carol porque

- (A) eles discordaram entre si sobre a publicação.
- (B) muitos leitores manifestaram apoio ao texto.
- (C) o muro da casa deles também foi pichado.
- (D) receberam comentários bastante agressivos.

1. Na figura abaixo, os triângulos **ABC** e **ADE** são semelhantes. Portanto, o valor de **x** é



- (A) 18,5 cm.
- (B) 20 cm.
- (C) 22,5 cm.
- (D) 24 cm.

2. Simplificando a expressão algébrica

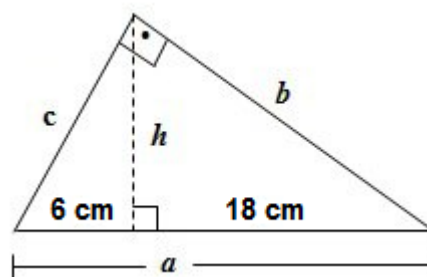
$$x^2 + (x - 4)^2 - 5,$$

- (A) $2x^2 - 8x + 11$.
- (B) $2x^2 + 8x - 17$.
- (C) $2x^2 - 8x - 17$.
- (D) $x^2 - 8x + 16$.

3. Um capital de R\$ 800,00, aplicado à taxa de juros simples de 2,4% ao mês, depois de um certo tempo, gerou R\$ 192,00 de juros. Qual o tempo dessa aplicação?

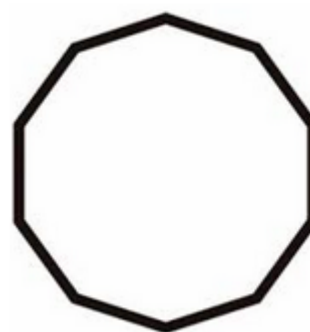
- (A) 6 meses.
- (B) 8 meses.
- (C) 10 meses.
- (D) 12 meses.

4. De acordo com as medidas indicadas na figura abaixo, o valor de **c** é



- (A) 8 cm.
- (B) 10 cm.
- (C) 12 cm.
- (D) 14 cm.

5. Observe a figura abaixo:



Quantas diagonais possui um decágono?

- (A) 50.
- (B) 35.
- (C) 25.
- (D) 10.

6. Um tanque no formato cilíndrico é utilizado para armazenar combustível. O raio da base desse tanque mede 3 metros e a altura é igual a 10 metros. Qual o volume desse tanque? (Considere $\pi = 3,14$)

- (A) 28,26 m³.
- (B) 94,2 m³.
- (C) 282,6 m³.
- (D) 942 m³.

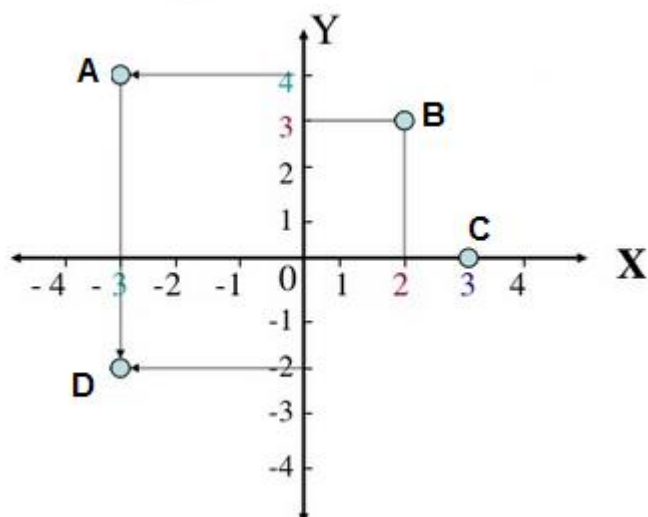
7. O triplo do quadrado do número de terrenos que Seu José comprou no novo loteamento da cidade, é igual a 63 menos 12 vezes o número de terrenos. Quantos terrenos Seu José comprou?

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 12.

8. Em uma fábrica de tecido, 24 funcionários trabalhando durante 5 dias produzem 640 peças. Quantas peças do mesmo tipo serão produzidas por 30 funcionários em 8 dias de trabalho?

- (A) 800.
- (B) 1.024.
- (C) 1.120.
- (D) 1.280.

9. Observe os pontos marcados no plano cartesiano abaixo.



As coordenadas dos pontos A, B, C e D são, respectivamente,

- (A) A (4,-3); B (3,2); C (0,3) e D (-2,-3).
- (B) A (4,-3); B (2,3); C (3,0) e D (-3,-2).
- (C) A (-3,-4); B (2,3); C (0,3) e D (-3,-2).
- (D) A (-3,4); B (2,3); C (3,0) e D (-3,-2).

10. Todos os anos, cerca de 60.000 turistas visitam o Monte Everest. Dentre eles, $\frac{1}{50}$ são alpinistas que arriscam a escalada. O número de turistas que apenas visita o famoso Monte, sem escalar, é cerca de

- (A) 1.200.
- (B) 48.000.
- (C) 50.000.
- (D) 58.800.

11. Rebeca, Sara e Ana são irmãs e têm juntas R\$ 16.000,00 para comprar os equipamentos de um salão de beleza que pretendem abrir. Rebeca tem o dobro do valor de Sara e Ana tem R\$ 800,00 a mais que Sara. Qual a quantia que Rebeca tem, sabendo que ela fez o maior investimento?

- (A) R\$ 3.800,00.
- (B) R\$ 4.600,00.
- (C) R\$ 7.600,00.
- (D) R\$ 7.800,00.

12. Observe a figura abaixo.



O menor ângulo formado pelos ponteiros do relógio mede

- (A) 120°.
- (B) 150°.
- (C) 180°.
- (D) 240°.

13. Marieta comprou 20 bombons. Os bombons de caramelo custaram R\$ 0,30 a unidade e os bombons de morango, R\$ 0,20 a unidade. Ela pagou um total de R\$ 5,00 pelos bombons. Quantos bombons de morango ela comprou?

- (A) 8.
- (B) 10.
- (C) 20.
- (D) 30.

14. Observe a expressão abaixo.

$$\sqrt{3} \cdot (\sqrt{24} - \sqrt{6})$$

O resultado dessa expressão é

- (A) $3\sqrt{2}$.
- (B) $3\sqrt{3}$.
- (C) $4\sqrt{3}$.
- (D) $\sqrt{54}$.

15. Na turma do 8º ano de uma escola há 36 alunos e na turma do 9º ano há 48 alunos. Cada turma formou equipes com o mesmo número de alunos e o maior número possível deles. Quantos alunos estão em cada equipe?

- (A) 4.
- (B) 12.
- (C) 16.
- (D) 18.

16. A quantia em reais que Jorge tem menos R\$ 24,00 é igual a quarta parte dessa quantia. Chamando a quantia que Jorge possui de x , a equação que permite resolver esse problema é

- (A) $x - 24 = \frac{x}{4}$
- (B) $\frac{x}{4} - 24 = x$
- (C) $x - 24 = 4x$
- (D) $x - 24 = 96$

17. Na expressão $N = x^2 - \frac{1}{4}x$, o valor de N , para $x = \frac{2}{3}$, é

- (A) $\frac{2}{3}$.
- (B) $\frac{2}{6}$.
- (C) $\frac{3}{10}$.
- (D) $\frac{5}{18}$.

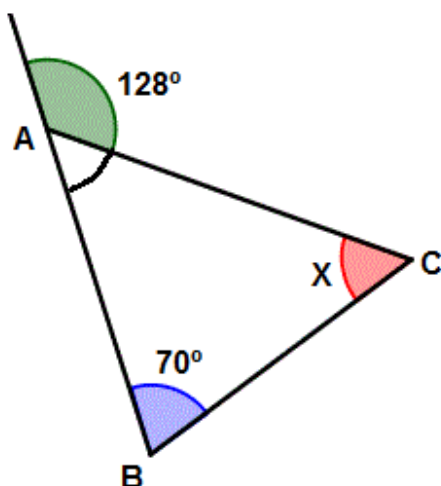
18. Em um auditório havia 64 poltronas, mas para a reunião de alinhamento mensal da empresa que Júlio trabalha, compareceram 36 pessoas. Que fração representa a quantidade de pessoas que compareceram à reunião em relação ao total de poltronas?

- (A) $\frac{3}{6}$.
- (B) $\frac{9}{16}$.
- (C) $\frac{9}{26}$.
- (D) $\frac{64}{3}$.

19. No mês de agosto Marlúcia movimentou a sua conta bancária. Ela tinha apenas R\$ 100,00 na conta, mas no dia 05 depositou R\$ 350,00 e no dia 12 depositou mais R\$ 750,00. Após o dia 15 de agosto, ela precisou fazer duas retiradas: a primeira no valor de R\$ 800,00 e a segunda no valor de R\$ 450,00. Após essas movimentações, como ficou a conta de Marlúcia?

- (A) Com saldo positivo de R\$ 50,00.
- (B) Com saldo positivo de R\$ 1.200,00.
- (C) Com saldo negativo de R\$ 50,00.
- (D) Com saldo negativo de R\$ 1.250,00.

20. Observe o triângulo abaixo.



O valor do ângulo x indicado na figura é

- (A) 52° .
- (B) 54° .
- (C) 58° .
- (D) 68° .

21. Uma latinha de refrigerante contém 375 ml. Joaquim comprou 12 latinhas de refrigerante, que correspondem a

- (A) 3,75 litros.
- (B) 4,5 litros.
- (C) 37 litros.
- (D) 45 litros.

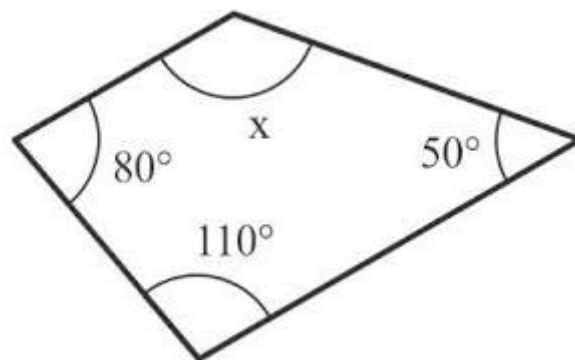
22. Qual é a fração que corresponde ao número 12,7?

- (A) $\frac{12}{7}$.
- (B) $\frac{127}{10}$.
- (C) $\frac{12}{100}$.
- (D) $\frac{127}{100}$.

23. João, Marcos e Pedro estudam juntos e fizeram uma lista de exercícios de matemática, contendo a mesma quantidade de questões. Na correção, João percebeu que acertou $\frac{8}{12}$ das questões, Marcos acertou $\frac{14}{21}$ e Pedro acertou $\frac{18}{27}$. Pode-se afirmar que

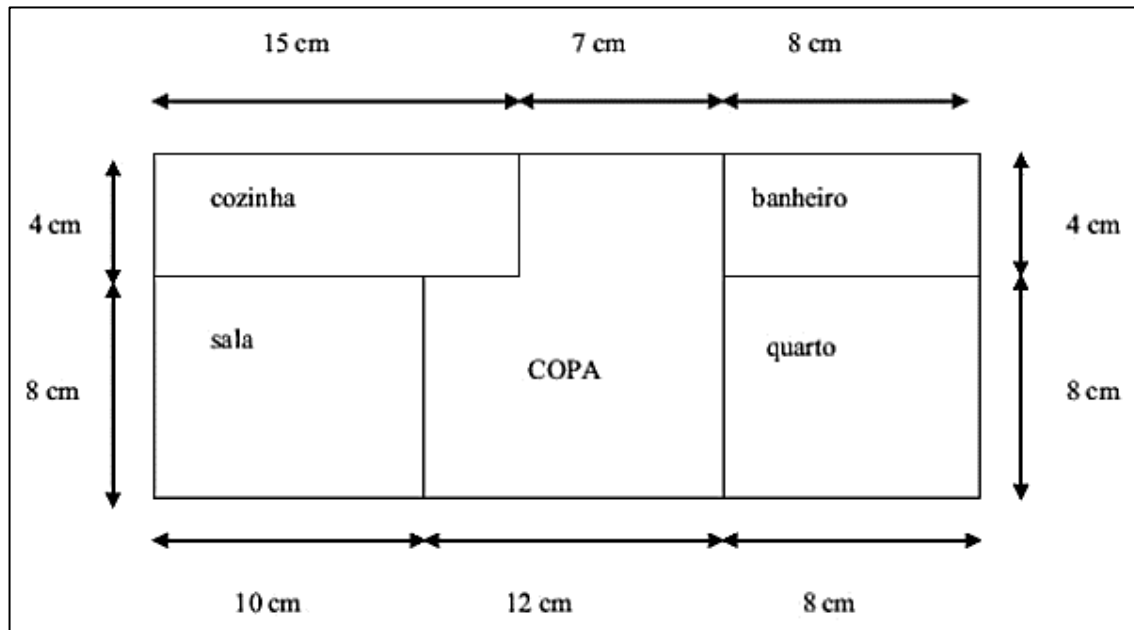
- (A) Cada aluno acertou uma quantidade diferente de questões.
- (B) João acertou o menor número de questões.
- (C) Pedro acertou o maior número de questões.
- (D) Os três alunos acertaram a mesma quantidade de questões.

24. Na figura abaixo, a medida do ângulo indicado por x é



- (A) 100° .
- (B) 110° .
- (C) 120° .
- (D) 140° .

25. Observe na figura abaixo a planta da casa de Romário.



Qual a área ocupada pela copa?

- (A) 19 cm^2 .
- (B) 84 cm^2 .
- (C) 96 cm^2 .
- (D) 124 cm^2 .

26. A tabela abaixo mostra o número de caranguejos vendidos pela Companhia Uçá, no período de 1997 a 2004.

Vendas da Companhia Uçá – 1997/ 2004	
ANO	VENDAS (NÚMERO DE CARANGUEJOS)
1997	83.000
1998	75.500
1999	90.000
2000	100.000
2001	60.000
2002	17.800
2003	21.600
2004	19.000

Fonte: Gerlânia P. de Bortoli (2005)

De acordo com a tabela, a média de vendas de caranguejos, nos últimos quatro anos, foi

- (A) 21.600.
- (B) 29.600.
- (C) 30.000.
- (D) 118.4